

4 USO DE CITAÇÕES

4.1 DEFINIÇÃO E TIPOS DE CITAÇÃO

É a menção, no texto, de informação colhida de outra fonte (escrita ou oral), para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma.

As citações podem ser:

- **citação direta** – quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos de autores;
- **citação indireta** (paráfrase) – citação livre do texto, quando ocorre a reprodução de idéias, sem haver transcrição das próprias palavras do autor consultado;
- **citação de citação** – transcrição direta ou indireta de um texto a partir de outra fonte, isto é, não se teve acesso ao original.

4.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

A toda citação é **indispensável** a identificação imediata da fonte de onde esta foi retirada. A identificação da fonte pode aparecer:

- incluída no texto;
- em nota de rodapé; e/ou
- remetendo às referências no final do texto ou dos capítulos.

A NBR 10520:2002 não contempla esse último tipo de identificação da fonte, apesar de ser muito usado pela comunidade científica e acadêmica, principalmente na forma de comentários, esclarecimentos e/ou explicações, além de gerar menos transtornos que a nota de rodapé.

Existem formas diversificadas para essas chamadas. Contudo, o pesquisador deverá adotar uma única forma para que haja **uniformidade** de procedimentos.

A NBR 10520:2002 prevê que a indicação de autoria ou de título nas citações no decorrer da frase deve ter apenas a inicial em letras maiúsculas. No caso de indicada entre parênteses, esses elementos devem ser todos em letras maiúsculas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a).

Ex.: Segundo Cunha e Matos (1992, p. 50)...
ou
... (CUNHA; MATOS, 1992, p. 50)

4.2.1 Citação direta

Corresponde ao original em redação, ortografia e pontuação.

A citação direta de **até três linhas** deve vir inserida no texto e entre aspas duplas. Caso o trecho transcrito já contenha expressões ou palavras entre aspas, essas serão transformadas em aspas simples.

Quando o trecho citado não for início de parágrafo, deverá ser antecedido de reticências entre colchetes [...].

Ex.: Os especialistas na área discutem que "[...] conceitos fundamentais para o uso de sinalização indicam que a sinalização 'feita em casa' mostra apenas boa-vontade" (FIGUEIREDO, 1991, p. 108).

Se o texto citado for interrompido antes do ponto final do parágrafo, deverá ser precedido de reticências entre colchetes [...].

Ex.: Segundo Carvalho e Rodrigues (2000, p. 15), "[...] é consenso que as tecnologias estão presentes em todos os setores da sociedade [...]".

A citação direta com **mais de três linhas** aparece em parágrafo isolado, iniciado a 4cm a partir da margem esquerda com letra menor do que a do texto original, com entrelinhas com espaço simples e sem aspas. Recomendamos, nesse caso, o uso da fonte tamanho 10.

Ex.: No mundo moderno,

[...] a tecnologia está tão avançada que podemos dispor de um computador para resolver nossos problemas 'caseiros'. Podemos também nos comunicar, na hora que desejamos, via telefone, com o outro lado do mundo. E, essas conquistas da ciência, da pesquisa e da capacidade intelectual do ser humano faz com que vivamos melhor (CORTEZ, 1985, p. 40).

Essa realidade vem transformando nossas vidas num ritmo, às vezes, imperceptível.

Outras orientações a serem observadas:

a) *Omissões de palavras*

Havendo supressão de partes intermediárias do texto citado, usam-se reticências entre colchetes [...].

Ex.: "A coleta de dados será feita através de entrevista [...] que dará a pesquisa um grau de confiabilidade e precisão" (PEROTA et al., 1987, p.18).

b) *Omissões de parte de atos legislativos*

Nos atos legislativos, a omissão é indicada usando-se reticências entre colchetes [...] em linha própria, logo abaixo do texto inicial.

Ex.: Assim, dispõe a Constituição Federal de 1988, em seu art. 24 (incisos de VII a VIII) e art.180 (BRASIL, 1988, p. 28, 123):

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

[...]

VII – proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico;

VIII – responsabilidade por dano ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico;

[...]

Art. 180. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.

Ex.: Das diretrizes definidas no art. 3º, da Resolução nº 2 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1998, p. 2), a quinta foi selecionada como articuladora educação-turismo:

[...] V – As escolas deverão explicitar, em suas propostas curriculares, processos de ensino voltados para as relações com a comunidade local, regional e planetária, visando à interação entre educação fundamental e a vida cidadã; os alunos, ao aprender os conhecimentos e os valores da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada, estarão também constituindo suas identidades como cidadãos capazes de ser protagonistas de ações responsáveis, solidárias e autônomas em relação a si próprios, às suas famílias e às comunidades.

[...]

c) *Acréscimos, explicações ou comentários*

Acréscimos, explicações ou comentários às citações são apresentados entre colchetes [].

Ex.: "A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866" (HUGO, 1930, p. 25).

Se os acréscimos, explicações ou comentários não forem incluídos na citação, o uso de colchetes é dispensado.

Ex.: "A igreja luterana de Domingos Martins foi fundada no ano de 1866" (HUGO, 1930, p. 25) e o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre.

d) *Incorrekções e incoerências*

Quando aparecem no texto citado incorrekções gramaticais ou incoerências, faz-se a transcrição seguida da expressão latina "sic" entre colchetes [sic], que significa que estava "assim mesmo" no texto original. Vem imediatamente após sua ocorrência.

Ex.: A emenda 62 do deputado Bezerra de Mello apresenta a proposta de "[...] deslocar a preposição [sic] 'e' para depois de 'família' e [...]]" (SAVIANI, 1988, p.122).

Ex.: "A inserção [sic] da tecnologia num contexto social saudável deve permitir seu uso não como um objeto de exploração/dominação de uns sobre os outros [...]" (CARVALHO, 2004, p. 55).

Para indicar dúvida, usa-se o ponto de interrogação entre colchetes [?] logo após a palavra ou frase que gerou a dúvida.

Ex.: "Mais uma vez a face nordestina da pobreza brasileira se mostra com clareza: quase metade dos pobres - 46% [?] habitam a região nordestina" (JAGUARIBE, 1989, p. 75).

e) *Ênfase a uma palavra ou trecho*

Para enfatizar ou destacar uma palavra ou trecho de um citação direta, usa-se grifo, negrito, itálico, etc. Indica-se essa alteração com a expressão "grifo nosso", após a indicação de autoria.

Ex.: "[...] é necessário que se deixe a criança **ler o que aprecia**" (PONTES, 1992, p. 52, grifo nosso).

Ex.: "[...] se o **signo fotográfico** mantinha com seu referente uma relação de conexão [...]" (DUBOIS, 1994, p. 95, grifo nosso).

Caso já exista destaque no texto consultado, usa-se a expressão "grifo do autor" após a indicação de autoria.

Ex.: "[...] o item em segundo lugar se refere a aperfeiçoar a eficiência da biblioteca para **os usuários** e em terceiro lugar [...]" (FIGUEIREDO, 1998, f. 9, grifo do autor).

4.2.2 *Citação indireta*

A citação livre do texto de um autor (paráfrase), permanecendo-se fiel às suas idéias, é preferível a uma longa citação direta. A indicação da(s) página(s) consultada(s) é dispensável.

Ex.: Generalizando a discussão, Triviños (1992) destaca que a fenomenologia, tal qual o positivismo, representa uma tendência dentro do idealismo subjetivo.

Ex.: A fenomenologia, tal qual o positivismo, representa uma tendência dentro do idealismo subjetivo (TRIVIÑOS, 1992).

4.2.3 *Citação de citação*

Quando se faz uma citação a partir de uma outra fonte à qual não se teve acesso, cita-se o autor original seguido da expressão "apud" e da indicação do autor, data e página da obra diretamente consultada. Faz-se a identificação completa da obra consultada na seção "Referências".

Ex.: Segundo Belluzzo (apud AKABASSI, 1992, p. 25), "[...] educação é o processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso de biblioteca".

Ex.: Podemos afirmar que "[...] educação é o processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso de biblioteca" (BELLUZZO, apud AKABASSI, 1992, p. 25).

A informação da data de publicação da obra do autor original é opcional.

Ex.: Segundo Belluzzo (1990, apud AKABASSI, 1992, p. 25), "[...] educação é o processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso de biblioteca".

Ex.: Podemos afirmar que "[...] educação é o processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso de biblioteca" (BELLUZZO, 1990, apud AKABASSI, 1992, p. 25).

Se a indicação da fonte consultada estiver contida no texto que está sendo produzido, a expressão "apud" deverá aparecer na sua forma traduzida (citado por).

Ex.: Belluzzo, citado por Akabassi (1992, p. 25), afirma que "[...] educação é o processo pelo qual o usuário interioriza comportamentos adequados com relação ao uso de biblioteca".

4.2.4 Outras situações aplicáveis na estrutura de citações

a) Citação obtida por meio de canais informais

Nos dados obtidos por informações decorrentes de canais informais originários de palestras, debates, conferências, entrevistas ou ainda de correspondência, anotações de aulas, deve-se indicar o fato pela expressão "informação verbal" entre parênteses.

Os dados de autoria dessas informações devem ser mencionados **somente em nota de rodapé**.

Ex.: Tricart constatou que, na Bacia do Resende, no Vale do Paraíba, há indícios de cones de dejeção (informação verbal).

b) Citação de trabalho em fase de elaboração ou trabalho não publicado

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, menciona-se o fato indicando os dados bibliográficos disponíveis, seguidos da expressão "no prelo", "em fase de elaboração" ou "em fase de pré-publicação" entre parênteses.

Para trabalhos não publicados, acrescentar essa informação entre parênteses. A referência dessas obras deve ser mencionada **somente em nota de rodapé**.

Ex.: A obra "Cultura nas Organizações" de autoria de João Gualberto Vasconcelos e Eduardo Paes Barreto Davel, com previsão de lançamento para o final de 1995 (em fase de elaboração)¹ ...

¹ VASCONCELOS, J. G.; DAVEL, E. P. B. *Cultura nas organizações*. [S.l.: s.n., 1995].

c) Tradução em citação

Quando se faz tradução de parte de um texto de outro autor, a citação virá seguida da expressão "tradução nossa" entre parênteses.

Ex.: "Eu não posso acreditar em meus olhos! É o que as pessoas freqüentemente dizem quando olham para uma ilusão de ótica!" (OLIVIER, 1999, p. 30, tradução nossa).

d) Citação de eventos (congressos, seminários, simpósios...)

No caso de eventos, quando não envolve um artigo específico, menciona-se o nome completo do evento na ordem direta.

Ex.: Os trabalhos apresentados ao 16º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, realizado em Salvador, em 1991...

e) Citação de atos legislativos no todo

Quando se faz citação de leis, decretos, medidas provisórias, dentre outros, sem tê-los como objeto de uma análise mais detalhada, deve-se informar seu número e data de promulgação.

Ex.: O Decreto nº 2.284, de 10 de março de 1986, criou o CRUZADO...

f) Citação de documentos on-line

As orientações da ISO 690-2:1997 (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 1997), para referência e citação de documentos eletrônicos, destacando os disponíveis em versão *on-line*, estabelece que, caso o documento não tenha ano de publicação, a data de acesso deve substituí-lo.

Dessa forma, no corpo do texto, após a indicação de autoria, acrescenta-se a expressão "acesso em" seguida da data de acesso ao documento.

Ex.: Segundo Kopits, Jiménez e Manoel (acesso em 10 jun. 2006), a responsabilidade fiscal passou a ser preocupação entre os governos da Argentina e do Brasil.

ou

A responsabilidade fiscal passou a ser preocupação entre os governos da Argentina e do Brasil (KOPITS; JIMÉNEZ; MANOEL, acesso em 10 jun. 2006).

4.3 SISTEMA DE CHAMADA

A fonte da qual se retirou a citação pode ser indicada no texto de duas formas:

- sistema autor-data; ou
- sistema numérico.

Escolhida uma das formas de indicação das fontes, deve-se segui-la consistentemente ao longo de todo o trabalho.

4.3.1 Sistema autor-data

Nesse sistema, a indicação da fonte de onde se retirou a citação é feita pelo dado de autoria ou título, ambos seguidos do ano de publicação do documento e, se necessário, deve-se especificar a paginação ou a seção.

O dado de autoria² pode ser:

- pelo sobrenome do autor; ou
- pela instituição responsável pela obra.

Quando a identificação da fonte for pelo título, sua indicação obedece à mesma regra de autoria. Se incluída no texto, o título será registrado em letras minúsculas; se entre parênteses, em letras maiúsculas.

Ex.: Couto (1999, p. 50)...

ou

...a partir dos dados coletados (INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES, 1979, p. 30)

ou

Em Teatro Aberto (1963), relata-se a emergência do teatro do absurdo...

ou

A emergência do teatro do absurdo é um dos focos da divergência entre diretores de peças teatrais americanas (TEATRO ABERTO, 1963).

Caso a obra a ser citada não apresente data de publicação, indica-se o autor, a data provável entre colchetes e a paginação, se for o caso.

Ex.: "[...] as bibliotecas, não somente as universitárias, durante seu percurso, sempre estiveram envolvidas num processo de vencer desafios [...]" (DINIZ, [1998?], p. 2).

Recomendamos a consulta ao item 3.6 da obra "Normalização de Referências", publicada pela Biblioteca Central/UFES, para maiores esclarecimentos sobre o exemplo anterior.

As normas a seguir devem ser observadas:

- quando o nome do autor ou o título estiver incluído na sentença, apenas a data e a paginação (quando indicadas) virão entre parênteses.

a) uma obra

Ex.: Segundo Von Simson (1991, p. 21), "[...] uma foto isolada [...]"

b) várias obras

Ex.: Brunetti (1983, p. 25), Macedo (1990, p. 37) e Melo (1987, p. 5) apresentam metodologias...

² Ver item 4.2, Regras gerais de apresentação, desta obra.

- Quando a informação de autoria ou de título vier no final da citação, todos os elementos serão indicados entre parênteses.

a) uma obra

Ex.: Dessa forma, "[...] uma foto isolada não possibilita muitas inferências de caráter histórico-sociológico [...]" (VON SIMSON, 1991, p. 21).

b) várias obras

Ex.: ...apresentam metodologias (BRUNETTI, 1983, p. 25; MACEDO, 1990, p. 37; MELO, 1987, p. 57).

- Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Caso a coincidência permaneça, colocam-se os prenomes por extenso.

Ex.: (SILVA, E. T., 1991, cap.1)
(SILVA, M. R., 1991, p. 20)

Ex.: (SILVA, Ezequiel Teodoro, 1991, cap. 1)
(SILVA, Eduardo Teixeira, 1991, p. 53)

- As citações de várias obras de um mesmo autor, publicadas em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento.

Ex.: Oliveira (1990a, p. 28).
Oliveira (1990b, p. 30).

- Quando se tratar de várias obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes, cita-se o sobrenome do autor, seguido das datas entre parênteses.

Ex.: Mello (1987, 1993)...

- Quando a autoria de uma obra for de até três autores, todos serão citados.
- Quando a indicação da fonte consultada estiver inserida na sentença, os nomes dos autores serão separados por vírgula e os dois últimos interligados pela conjunção "e".

Ex.: Segundo Burke e Ornstein (1998, p. 32), "[...] os sentidos são navegadores flexíveis".

Ex.: Segundo Perota, Doxsey e Beling Neto (1997, p. 11), "A tradição da panela de barro de Goiabeiras constitui-se em um dos principais símbolos da cultura popular do Espírito Santo [...]".

- Quando a indicação da fonte consultada estiver entre parênteses, os nomes dos autores serão separados por ponto-e-vírgula.

Ex.: "Por milênios, a nova espécie se desenvolveu e se espalhou pela África" (BURKE; ORNSTEIN, 1998, p. 32).

Ex.: "A tradição da panela de barro de Goiabeiras constitui-se em um dos principais símbolos da cultura popular do Espírito Santo [...]" (PEROTA; DOXSEY; BELING NETO, 1997, p. 11).

- Quando, em uma obra, houver mais de três autores, a indicação é feita pelo sobrenome do primeiro seguido da expressão latina "et alii" indicada de forma abreviada "et al.", se a indicação da fonte estiver contida entre parênteses.

Ex.: "As raízes mesio-vestibulares de 208 dentes primeiros molares superiores foram seccionadas [...]" (WEINE et al., 1979, p. 20).

- No caso de haver mais de três autores e a indicação da fonte estiver contida no texto que está sendo produzido, a expressão "et al." deverá aparecer na sua forma traduzida (e outros).

Ex.: Weine e outros (1979) citam que as raízes mesio-vestibulares de 208 dentes primeiros molares superiores foram seccionadas...

- Quando a obra for de autoria desconhecida ou for conhecida pelo título, como é o caso de periódicos, a citação é feita usando-se a primeira palavra do título seguida de reticências.

Ex.: "[...] enquanto o fandango [...]" (DANÇAS..., 1989, p. 188).

- Citação de documentos de autoria de administração direta do Governo (País, Estado, Município) tem entrada pelo nome geográfico correspondente ao lugar onde se localiza a instituição, seguido da data do documento.

Ex.: "É neste nível de atuação da Universidade que o corpo docente tem se empenhado [...]" (BRASIL, 1981, p. 5).

4.3.2 Sistema numérico

Nesse sistema, as citações devem ter uma numeração única (números arábicos) e continua para todo o trabalho ou por capítulo, não recomeçando a numeração das citações a cada folha.

No caso de a numeração ser por capítulo, as referências correspondentes às citações devem aparecer no final do capítulo ou agrupadas, por capítulo, no final da obra.

O número da obra no texto deve ser o mesmo número da obra na seção "Referências".

Ex.: A planilha abriu a porta da microeletrônica às empresas.¹⁵
A planilha abriu a porta da microeletrônica às empresas. (15)

O sistema numérico para identificação de citações **não deve ser adotado** em textos que contenham notas de rodapé.

4.4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são usadas para complementar ou esclarecer informações que não são incluídas no texto para não haver interrupção na sua sequência lógica. Por esse motivo, o uso dessas notas deve ser reduzido ao mínimo. É preciso estar atento para não se desviar para notas de rodapé informações básicas pertinentes ao texto, bem como não deixar que o texto fique ambíguo por falta de notas explicativas.

A NBR 14724, válida a partir de 2006, não faz menção ao uso de notas de fim de capítulo ou de texto, apesar da sua aplicabilidade em trabalhos acadêmicos. Considerando a prática desse recurso e a preferência de seu uso, recomendamos a sua aplicação, adotando as especificações contidas no item 4.4.1 com as devidas adaptações.

As notas de rodapé podem ser:

- **explicativas** — referem-se a comentários, explicações ou traduções que não podem ser incluídos no texto por interromper a linha de pensamento. As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras;
- **de referências** — indicam as fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado. Na primeira vez em que se fizer a citação de uma obra em uma nota de rodapé, essa citação deverá ser completa (autor, título, local, editora e data). O uso desse tipo de nota não dispensa a elaboração da seção de "Referências".

4.4.1 Chamada numérica no texto

A chamada numérica deve aparecer:

- pouco acima da linha do texto (número alto), ou na linha do texto entre parênteses;
- em algarismo arábico;
- em sequência contínua;
- após a pontuação que fecha a citação; e
- não deve recomeçar a cada folha.

Ex.: Diz Rui Barbosa "Tudo é viver, previvendo".¹⁵
Diz Rui Barbosa "Tudo é viver, previvendo". (15)